



## **F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A.**

CNPJ nº 35.742.218/0001-04

Subsidiária Integral da Copel Geração e Transmissão S.A.

[www.copel.com](http://www.copel.com)    [copel@copel.com](mailto:copel@copel.com)

Rua José Izidoro Biazetto, 158 - Bloco A - Orleans - Curitiba - PR  
CEP 81200-240

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**E**

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2024**

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>                      | <b>3</b>  |
| <b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>                       | <b>9</b>  |
| Balanços Patrimoniais .....                                  | 9         |
| Demonstrações de Resultados Abrangentes .....                | 10        |
| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....       | 11        |
| Demonstrações dos Fluxos de Caixa .....                      | 12        |
| <b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b> | <b>13</b> |
| 1. Contexto Operacional .....                                | 13        |
| 2. Base de Preparação .....                                  | 13        |
| 3. Políticas Contábeis Materiais .....                       | 15        |
| 4. Caixa e Equivalentes de Caixa .....                       | 20        |
| 5. Clientes e Outros créditos .....                          | 20        |
| 6. Tributos .....  | 21        |
| 7. Títulos e Valores Mobiliários .....                       | 22        |
| 8. Imobilizado .....   | 23        |
| 9. Intangível .....  | 24        |
| 10. Fornecedores e Outras contas a pagar .....               | 25        |
| 11. Contas a Pagar Vinculadas à Concessão .....              | 25        |
| 12. Pesquisa e Desenvolvimento - P&D .....                   | 26        |
| 13. Provisões para Litígios e Passivos Contingentes .....    | 27        |
| 14. Patrimônio Líquido .....                                 | 27        |
| 15. Receita Operacional Líquida .....                        | 28        |
| 16. Custos e Despesas Operacionais .....                     | 29        |
| 17. Resultado Financeiro .....                               | 29        |
| 18. Instrumentos Financeiros .....                           | 30        |
| 19. Transações com Partes Relacionadas .....                 | 33        |
| 20. Seguros .....  | 35        |
| <b>DECLARAÇÃO DOS DIRETORES .....</b>                        | <b>36</b> |

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### À ACIONISTA

A Administração da F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A. em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2024, bem como o Relatório dos Auditores Independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição da acionista, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

Curitiba, 01 de abril de 2025

Marcio Raphael Ploszaj  
Diretor Técnico

Adriano Fedalto  
Diretor Administrativo-Financeiro

## 1. A COMPANHIA

A F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A. (F.D.A. ou Companhia) foi constituída, nos termos de seu Estatuto Social, em 04.12.2019 e destina-se à geração de energia elétrica. Tem a Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT ou Controladora) como única acionista. Por sua vez, a Copel GeT é controlada pela Companhia Paranaense de Energia (Copel).

### 1.1. FDA em números

|   | 2024      | 2023      | variação % |
|---|-----------|-----------|------------|
| <b>Indicadores Contábeis</b>  |           |           |            |
| Ativo total   | 2.425.999 | 895.047   | 171,0      |
| Caixa e equivalentes de caixa   | 61.545    | 353.241   | (82,6)     |
| Títulos e valores mobiliários   | 17.941    | 16.388    | 9,5        |
| Receita operacional bruta   | 628.611   | 847.270   | (25,8)     |
| Deduções da receita   | (68.538)  | (91.821)  | (25,4)     |
| Receita operacional líquida   | 560.073   | 755.449   | (25,9)     |
| Custos e despesas operacionais  | (354.249) | (432.953) | (18,2)     |
| Resultado das atividades  | 205.824   | 322.496   | (36,2)     |
| Ebitda ou Lajida <sup>(a)</sup>   | 325.058   | 450.228   | (27,8)     |
| Resultado financeiro  | 26.763    | 26.634    | 0,5        |
| IRPJ/CSLL   | 76.874    | 115.615   | (33,5)     |
| Lucro operacional   | 232.587   | 349.130   | (33,4)     |
| Lucro líquido do exercício  | 155.713   | 233.515   | (33,3)     |
| Patrimônio líquido  | 2.186.403 | 634.052   | 244,8      |
| Dividendos  | 147.927   | 221.839   | (33,3)     |
| <b>Indicadores Econômico-Financeiros</b>                                      |           |           |            |
| Liquidez corrente (índice)  | 1,0       | 2,0       | (50,0)     |
| Liquidez geral (índice)   | 0,8       | 1,8       | (55,6)     |
| Margem do Ebitda ou Lajida (Ebitda ou Lajida/receita operacional líquida) (%) | 58,0      | 59,6      | (2,7)      |
| Margem operacional (lucro operacional/receita operacional líquida) (%)        | 41,5      | 46,2      | (10,2)     |
| Margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)                | 27,8      | 30,9      | (10,0)     |
| Participação de capital de terceiros (%)                                      | 9,9       | 29,2      | (66,1)     |
| Rentabilidade do patrimônio líquido (Lucro Líquido ÷ (PL inicial)) (%)        | 24,6      | 41,5      | (40,7)     |

<sup>(a)</sup> Ebitda ou Lajida - Lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

## 2. GESTÃO ESG (AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA)

A F.D.A. realiza a gestão da agenda de sustentabilidade por meio de diversas áreas dedicadas às temáticas relacionadas à ESG. A Holding determina as diretrizes corporativas e as dissemina por meio de políticas e normas que permeiam todas as áreas da Companhia. Informações adicionais sobre Gestão ESG podem ser encontradas no Relatório de Administração da Copel.

A Companhia segue as diretrizes da Copel nas questões de Governança Corporativa. A Copel é uma companhia de capital aberto, dotada de personalidade jurídica de direito privado, cujas ações são negociadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3), Nova Iorque (NYSE) e Madri (Latibex) – que demanda um robusto sistema de governança para assegurar que o desempenho dos administradores e o planejamento estratégico está alinhado aos interesses da Companhia e suas partes interessadas.

Na B3, a Copel integra o Nível 2 de governança desde 2021. Seu sistema também adota o Código de Melhores Práticas de Governança para Companhias Abertas, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, e responde aos critérios da *Securities and Exchange Commission* - SEC, da bolsa norte-americana e dispositivos legais e regulatórios brasileiros.

Após sua transformação em companhia de capital disperso e sem acionista controlador (“Corporação”), a Copel deu continuidade à adoção de uma série de mecanismos para fortalecer sua estrutura de governança corporativa, aperfeiçoando seus instrumentos e buscando manter uma estrutura robusta que acompanha a evolução das práticas de mercado.

## **2.1. Programa de Integridade**

O Programa de Integridade da Copel está alinhado às melhores práticas de ações contra a corrupção. O 10º Princípio do Pacto Global preconiza que as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, com metas para desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis, indo além das obrigações legais, fortalecendo os mecanismos de transparência e integridade. Abrangendo todos os empregados, administradores e conselheiros fiscais, o Programa de Integridade está estruturado para prevenir, detectar e remediar potenciais atos lesivos como conflito de interesses, fraudes em processos de contratação e pagamentos, entre outros.

Fazem parte do Programa de Integridade, o Código de Conduta, que foi revisado e atualizado em 2024, incorporando as mudanças decorrentes da transformação da Copel em corporação e melhores práticas de mercado e o Canal de Denúncia, que registra qualquer situação que indique violação de princípios éticos, políticas, normas, leis e regulamentos ou outras condutas impróprias e mantém canais de manifestação específicos para esses fins, com garantia de sigilo

## **2.2. Dimensão Social**

Consciente de seu papel na sociedade, a Copel desenvolve programas e ações voltados ao bem-estar das comunidades, alinhados às expectativas de seus públicos e a diretrizes internacionais, como a Agenda 2030 da ONU. A Companhia busca alternativas que promovam desenvolvimento social, mesmo ao implementar novos empreendimentos que gerem empregos e receitas, mas que possam exigir mitigação de impactos.

Mais informações sobre esses programas podem ser encontradas no [Relato Integrado](#) da Copel.

### 2.3. Dimensão Ambiental

O comprometimento da F.D.A. com o desenvolvimento sustentável está intrinsecamente relacionado ao dia a dia de suas atividades. A Companhia atua para atingir a ecoeficiência, preservar a biodiversidade e reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE).

As diretrizes para essa atuação estão na Política de Sustentabilidade da Copel, que aborda em seus diversos capítulos os temas Ambiental, Biodiversidade, Direitos Humanos, Engajamento com Partes Interessadas, Investimento Social Privado e Mudança do Clima, é base para outras normas internas de Gestão de Resíduos, de Gestão dos Efeitos de Mudança do Clima, entre outras.

Mais informações sobre esses programas podem ser encontradas no [Relato Integrado](#) da Copel.

## 3. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 02.03.2020, a Copel GeT transferiu para F.D.A. a concessão da UHE Governador Bento Munhoz da Rocha Neto (GBM ou Foz do Areia) com a assinatura de contrato de Concessão junto à Aneel com mesmo prazo da concessão original. A UHE GBM possui potência instalada de 1.676,0 MW e garantia física de 567,6 MW médios.

No ambiente regulatório, a F.D.A. aderiu à repactuação do risco hidrológico na parcela da garantia física não comprometida com contratos repactuados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR nos termos da Lei nº 14.052/2020, regulamentada pela Resolução Normativa Aneel nº 895/2020, que proveu a compensação dos riscos de natureza não hidrológica por meio de extensão das outorgas dos agentes de geração hidráulica participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE.

Em agosto de 2023 ocorreu a transformação da Copel, Controladora indireta da FDA, em companhia de capital disperso e sem acionista controlador (Corporação). Em decorrência dessa operação, a Copel cumpriu com os requisitos para fins de obtenção de novo contrato de concessão para a usina de GBM, nos termos da Lei nº 9.074/1995.

No dia 18.11.2024 foi celebrado junto ao poder concedente o Contrato de Concessão nº 001/2024 - Aneel - F.D.A Geração de Energia Elétrica, que renovou por 30 anos a concessão da Usina GBM, mediante pagamento de bônus de outorga no valor de R\$ 1,84 bilhão.

### Usina em operação em 31.12.2024 – Características Físicas

| Usina   | Potência Instalada (MW) | Garantia Física (MW médios) | Propriedade % | Potência Instalada (MW) Proporc. | Garantia Física (MW Médios) Proporc. | Início de Operação Comercial | Vencimento de Outorga |
|---|-------------------------|-----------------------------|---------------|----------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|-----------------------|
| UHE Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia-FDA) | 1.676,0                 | 567,6                       | 100%          | 1.676,0                          | 567,6                                | 01.10.1980                   | 19.11.2054            |
| <b>TOTAL</b>  | <b>1.676,0</b>          | <b>567,6</b>                |               | <b>1.676,0</b>                   | <b>567,6</b>                         |                              |                       |

### Garantia Física Realizada e Esperada

| Garantia física GWh/ano proporcional                | 2024           | 2025           | 2026           | 2027           | 2028           | 2029           | 2030           |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| UHE Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia) | 5.045,5        | 4.972,2        | 4.972,2        | 4.972,2        | 4.985,8        | 4.972,2        | 4.972,2        |
| <b>TOTAL</b>  | <b>5.045,5</b> | <b>4.972,2</b> | <b>4.972,2</b> | <b>4.972,2</b> | <b>4.985,8</b> | <b>4.972,2</b> | <b>4.972,2</b> |

### Modelo de Negócio e Condições no ACR

| Usinas  | Modelo de Negócio em 1º/jan/2025 | Preço no ACR em 1º/jan/2025 | Data e índice de reajuste no ACR |
|---|----------------------------------|-----------------------------|----------------------------------|
| UHE Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia) | 100% ACL                         | não aplicável               | não aplicável                    |

## 4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO (em milhares de reais)

### 4.1. Receita Operacional Líquida

Em 2024, a Receita Operacional Líquida teve decréscimo de R\$ 195.376, representando 25,9% de redução em relação a 2023, decorrente principalmente do menor preço na venda de energia em contratos com a Copel Mercado Livre (ambiente ACL).

### 4.2. Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais, tiveram redução de R\$ 78.704, representando 18,2% de redução em relação a 2023, devido principalmente a redução da energia elétrica comprada para revenda junto a CCEE:

|  | 2024           | 2023           | Variação        |               |
|--|----------------|----------------|-----------------|---------------|
|  |                |                | R\$             | %             |
| Energia elétrica comprada para revenda                         | 10.066         | 61.983         | (51.917)        | (83,8)        |
| Encargos de uso da rede elétrica                               | 158.426        | 159.227        | (801)           | (0,5)         |
| Pessoal, administradores, Planos de Previdência e Assistencial | 2.434          | 3.392          | (958)           | (28,2)        |
| Material   | 1.553          | 1.644          | (91)            | (5,5)         |
| Serviços de terceiros  | 35.633         | 32.052         | 3.581           | 11,2          |
| Depreciação e amortização                                      | 119.234        | 127.732        | (8.498)         | (6,7)         |
| Provisões e reversões  | 7              | 50             | (43)            | (86,0)        |
| Outros custos e despesas operacionais                          | 26.896         | 46.873         | (19.977)        | (42,6)        |
|  | <b>354.249</b> | <b>432.953</b> | <b>(78.704)</b> | <b>(18,2)</b> |

#### 4.3. EBITDA ou LAJIDA

| Em milhares de Reais                      | 2024           | 2023           | 2022           |
|---|----------------|----------------|----------------|
| Lucro líquido                             | 155.713        | 233.515        | 245.421        |
| Despesas com tributos sobre os lucros     | 76.874         | 115.615        | 123.452        |
| Despesas (receitas) financeiras, líquidas | (26.763)       | (26.634)       | (24.714)       |
| <b>Lajir/Ebit</b>                         | <b>205.824</b> | <b>322.496</b> | <b>344.159</b> |
| Depreciação e Amortização                 | 119.234        | 127.732        | 134.432        |
| <b>Lajida/Ebitda</b>                      | <b>325.058</b> | <b>450.228</b> | <b>478.591</b> |
| Receita Operacional Líquida - ROL         | 560.073        | 755.449        | 743.002        |
| <b>Margem do Ebitda% (Ebitda ÷ ROL)</b>   | <b>58,0%</b>   | <b>59,6%</b>   | <b>64,4%</b>   |

O Ebitda da Companhia em 2024 apresentou redução de R\$ 125.170 ou 27,8% em relação a 2023, impactado principalmente pela redução de receita (menor preço no ambiente de contratação ACL) compensado parcialmente pela menor compra de energia.

#### 4.4. Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentou acréscimo de R\$ 129 mantendo-se estável em relação ao ano passado.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Balancos Patrimoniais

em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 - em milhares de reais

| ATIVO  | NE nº | 31.12.2024       | 31.12.2023     |
|--|-------|------------------|----------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                                  |       |                  |                |
| Caixa e equivalentes de caixa                      | 4     | 61.545           | 353.241        |
| Clientes   | 5.1   | 76.636           | 84.309         |
| Outros créditos                                    | 5.2   | 6.595            | 252            |
| Imposto de renda e contribuição social             | 6     | 134              | 2.586          |
| Outros tributos a recuperar                        | 6     | 1.035            | 1.180          |
| Estoques   |       | -                | 16             |
| Despesas antecipadas                               | 20    | 420              | 578            |
|  |       | <b>146.365</b>   | <b>442.162</b> |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                              |       |                  |                |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b>                    |       |                  |                |
| Títulos e valores mobiliários                      | 7     | 17.941           | 16.388         |
| Outros tributos a recuperar                        | 6     | 1.614            | 675            |
| Outros créditos                                    | 5.2   | 34.860           | 1.859          |
|  |       | <b>54.415</b>    | <b>18.922</b>  |
| <b>Imobilizado</b>                                 | 8     | <b>306.000</b>   | <b>318.527</b> |
| <b>Intangível</b>                                  | 9     | <b>1.918.982</b> | <b>115.436</b> |
| <b>Direito de uso de ativos</b>                    |       | <b>237</b>       | <b>-</b>       |
|  |       | <b>2.279.634</b> | <b>452.885</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                              |       | <b>2.425.999</b> | <b>895.047</b> |
| PASSIVO  | NE nº | 31.12.2024       | 31.12.2023     |
| <b>CIRCULANTE</b>                                  |       |                  |                |
| Partes relacionadas                                | 19    | 520              | 865            |
| Fornecedores                                       | 10.1  | 21.548           | 23.045         |
| Imposto de renda e contribuição social             | 6     | 72.506           | 122.906        |
| Outras obrigações fiscais                          | 6     | 5.255            | 4.871          |
| Dividendos a pagar                                 | 14.3  | 36.982           | 55.460         |
| Encargos setoriais a recolher                      |       | 855              | 1.177          |
| Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética | 12    | 3.827            | 369            |
| Contas a pagar vinculadas à concessão              | 11    | 2.073            | -              |
| Passivo de arrendamento                            |       | 186              | -              |
| Outras contas a pagar                              | 10.2  | 9.682            | 9.311          |
|  |       | <b>153.434</b>   | <b>218.004</b> |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                              |       |                  |                |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 6     | 10.513           | 35.267         |
| Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética | 12    | 6.488            | 7.724          |
| Contas a pagar vinculadas à concessão              | 11    | 69.125           | -              |
| Passivo de arrendamento                            |       | 36               | -              |
|  |       | <b>86.162</b>    | <b>42.991</b>  |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                          |       |                  |                |
| Capital social                                     | 14.1  | 2.009.508        | 409.508        |
| Reserva legal                                      | 14.2  | 65.950           | 58.164         |
| Dividendo adicional proposto                       | 14.4  | 110.945          | 166.380        |
|  |       | <b>2.186.403</b> | <b>634.052</b> |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                            |       | <b>2.425.999</b> | <b>895.047</b> |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações de Resultados**  
 dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023  
 em milhares de reais

|   | NE nº | 31.12.2024       | 31.12.2023       |
|---|-------|------------------|------------------|
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                        | 15    | <b>560.073</b>   | <b>755.449</b>   |
| <b>Custos Operacionais</b>                                | 16    | <b>(373.435)</b> | <b>(423.760)</b> |
| <b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>                            |       | <b>186.638</b>   | <b>331.689</b>   |
| <b>Despesas Operacionais</b>                              | 16    |                  |                  |
| Despesas com vendas                                       |       | (7)              | (2)              |
| Despesas gerais e administrativas                         |       | (3.282)          | (4.647)          |
| Outras receitas e despesas operacionais, líquidas         |       | 22.475           | (4.544)          |
|   |       | <b>19.186</b>    | <b>(9.193)</b>   |
| <b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b> |       | <b>205.824</b>   | <b>322.496</b>   |
| <b>Resultado Financeiro</b>                               | 17    |                  |                  |
| Receitas financeiras                                      |       | 28.941           | 27.294           |
| Despesas financeiras                                      |       | (2.178)          | (660)            |
|   |       | <b>26.763</b>    | <b>26.634</b>    |
| <b>LUCRO OPERACIONAL</b>                                  |       | <b>232.587</b>   | <b>349.130</b>   |
| <b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>             | 6     |                  |                  |
| Imposto de renda e contribuição social                    |       | (101.628)        | (153.372)        |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos          |       | 24.754           | 37.757           |
|   |       | <b>(76.874)</b>  | <b>(115.615)</b> |
| <b>LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO</b>                            |       | <b>155.713</b>   | <b>233.515</b>   |
| <b>LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - em reais</b> | 14.5  | <b>0,26232</b>   | <b>0,57024</b>   |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações de Resultados Abrangentes**  
 dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023  
 em milhares de reais

|  | 31.12.2024     | 31.12.2023     |
|--|----------------|----------------|
| <b>LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO</b>           | <b>155.713</b> | <b>233.515</b> |
| Outros resultados abrangentes            | -              | -              |
| <b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b> | <b>155.713</b> | <b>233.515</b> |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**  
**em milhares de reais**

|   | NE nº | Capital social   | Reserva legal | Dividendo adicional proposto | Lucros acumulados | Total            |
|---|-------|------------------|---------------|------------------------------|-------------------|------------------|
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>       |       | <b>409.508</b>   | <b>46.488</b> | <b>107.172</b>               | -                 | <b>563.168</b>   |
| Lucro líquido do exercício                  |       | -                | -             | -                            | 233.515           | 233.515          |
| Deliberação do dividendo adicional proposto |       | -                | -             | (107.172)                    | -                 | (107.172)        |
| Destinação proposta à A.G.O.:               |       |                  |               |                              |                   | -                |
| Reserva legal                               |       | -                | 11.676        | -                            | (11.676)          | -                |
| Dividendos mínimo obrigatório               | 14.3  | -                | -             | -                            | (55.459)          | (55.459)         |
| Dividendo adicional proposto                | 14.3  | -                | -             | 166.380                      | (166.380)         | -                |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>      |       | <b>409.508</b>   | <b>58.164</b> | <b>166.380</b>               | -                 | <b>634.052</b>   |
| Lucro líquido do exercício                  |       | -                | -             | -                            | 155.713           | 155.713          |
| Aumento de capital                          |       | 1.600.000        | -             | -                            | -                 | 1.600.000        |
| Deliberação do dividendo adicional proposto |       | -                | -             | (166.380)                    | -                 | (166.380)        |
| Destinação proposta à A.G.O.:               |       |                  |               |                              |                   | -                |
| Reserva legal                               |       | -                | 7.786         | -                            | (7.786)           | -                |
| Dividendos mínimo obrigatório               | 14.3  | -                | -             | -                            | (36.982)          | (36.982)         |
| Dividendo adicional proposto                | 14.3  | -                | -             | 110.945                      | (110.945)         | -                |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>      |       | <b>2.009.508</b> | <b>65.950</b> | <b>110.945</b>               | -                 | <b>2.186.403</b> |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

em milhares de reais

|  | NE nº | 31.12.2024         | 31.12.2023       |
|--|-------|--------------------|------------------|
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>  |       |                    |                  |
| Lucro líquido do exercício   |       | 155.713            | 233.515          |
| <b>Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais</b> |       |                    |                  |
| Encargos não realizados - líquidas   |       | 2.177              | 659              |
| Depreciação e amortização  |       | 119.292            | 127.732          |
| Imposto de renda e contribuição social   | 6.3   | 101.628            | 153.372          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 6.3   | (24.754)           | (37.757)         |
| Constituição para programas de pesquisa e desenvolvimento  | 12.1  | 5.104              | 7.127            |
| Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas  |       | 7                  | 2                |
| Resultado das baixas do imobilizado  | 8.2   | 7.141              | 27               |
|  |       | <b>366.308</b>     | <b>484.677</b>   |
| <b>Redução (aumento) dos ativos</b>  |       |                    |                  |
| Clientes   |       | 7.666              | 4.453            |
| Estoque  |       | 16                 | (16)             |
| Outros créditos  |       | (39.344)           | (1.634)          |
| Imposto de renda e contribuição social   |       | 2.452              | (966)            |
| Outros tributos a recuperar  |       | (794)              | 20               |
| Despesas antecipadas   |       | 158                | (9)              |
|  |       | <b>(29.846)</b>    | <b>1.848</b>     |
| <b>Aumento (redução) dos passivos</b>  |       |                    |                  |
| Partes relacionadas  |       | (345)              | (48)             |
| Fornecedores   |       | (1.497)            | (334)            |
| Outras obrigações fiscais  |       | 384                | (591)            |
| Encargos setoriais a recolher  |       | (322)              | (1.166)          |
| Pesquisa e desenvolvimento   | 12.1  | (3.442)            | (5.587)          |
| Outras contas a pagar  |       | 371                | 1.622            |
|  |       | <b>(4.851)</b>     | <b>(6.104)</b>   |
| <b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>  |       | <b>331.611</b>     | <b>480.421</b>   |
| Imposto de renda e contribuição social pagos   |       | (152.028)          | (161.341)        |
| Encargos de passivo de arrendamentos pagos   |       | (10)               | -                |
| <b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>  |       | <b>179.573</b>     | <b>319.080</b>   |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>   |       |                    |                  |
| Aplicações financeiras   |       | (1.553)            | (1.638)          |
| Aquisições de imobilizado  |       | (6.794)            | (15.675)         |
| Aquisições de intangível   | 9     | (1.840.924)        | -                |
| <b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>   |       | <b>(1.849.271)</b> | <b>(17.313)</b>  |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>  |       |                    |                  |
| Amortizações de principal de passivo de arrendamentos  |       | (159)              | -                |
| Aumento de capital   |       | 1.600.000          | -                |
| Dividendos e juros sobre capital próprio pagos   |       | (221.839)          | (233.150)        |
| <b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>   |       | <b>1.378.002</b>   | <b>(233.150)</b> |
| <b>TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>  |       | <b>(291.696)</b>   | <b>68.617</b>    |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa   | 4     | 353.241            | 284.624          |
| Saldo final de caixa e equivalentes de caixa   | 4     | 61.545             | 353.241          |
| <b>VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>   |       | <b>(291.696)</b>   | <b>68.617</b>    |

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

em milhares de reais

### 1. Contexto Operacional

A F.D.A Geração de Energia Elétrica S.A. (Foz do Areia, FDA, Companhia), com sede na Rua José Izidoro Biazzetto, 158, Curitiba, Estado do Paraná, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e controlada indiretamente pela Companhia Paranaense de Energia (Copel), que tem por objeto a geração de energia elétrica, por meio da exploração da UHE Governador Bento Munhoz da Rocha Neto (UHE GBM ou Foz do Areia), usina com potência instalada de 1.676,0 MW e garantia física de 567,6 MW médios.

#### Renovação das concessões

A transformação da Copel em “Corporação” possibilitou, nos termos da Lei 9.074/95 a renovação integral da Concessão da Usinas Hidrelétricas Governador Bento Munhoz da Rocha Netto - GBM (“Foz do Areia”) por 30 anos contados a partir da assinatura do novo contrato de concessão que fora celebrado em 19.11.2024.

Em 21.11.2024 foi realizado o pagamento do bônus de outorga pela renovação das concessões, no valor atualizado de R\$ 1.840.358, nos termos da Portaria Interministerial dos Ministérios de Minas e Energia e da Fazenda - MME/MF nº 01, de 30.03.2023 (NE nº 9).

A partir de novembro de 2024, tendo em vista a continuidade das operações, a totalidade dos ativos vinculados a esta usina, inclusive o bônus de outorga, passaram a ser depreciados e/ou amortizados de forma linear pelo prazo de vida útil estabelecido pela Aneel. Caso esse prazo exceda o vencimento do contrato de concessão, será utilizado o prazo do contrato, sem valor residual.

O novo contrato de concessão foi pactuado pelo regime de exploração de Produção Independente de Energia (PIE) e terá pagamento pelo Uso do Bem Público – UBP por cinco anos (NE nº 11.1).

### 2. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela de Administração da Companhia em 01.04.2025.

## 2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia e arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

## 2.3 Estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As áreas que requerem maior nível de julgamento e tem maior complexidade, bem como aquelas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são as seguintes:

- NEs nºs 3.3 e 8 - Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nºs 3.4 e 8 - Redução ao valor recuperável de ativos: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;
- NEs nºs 3.5 e 9 - Intangível: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nºs 3.6 e 13 - Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;
- NEs nºs 3.7 - Reconhecimento da receita: estimativa de valores não faturados.;
- NEs nºs 3.8 e 6.2 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: previsão de lucros tributáveis futuros.
- NEs nº 3.9 - Direito de uso de ativos e Passivo de arrendamentos: definição da taxa de desconto para os contratos.

## 2.4 Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Há expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo e não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes da concessão pública de longo prazo; (ii) valor do patrimônio líquido (iii) geração de caixa operacional; (iv) série histórica de lucros nos últimos exercícios sociais; e (v) cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no Planejamento Estratégico da Companhia, o qual é aprovado pela Administração, acompanhado e revisado periodicamente, buscando a perenidade de suas atividades.

Para equacionar a capacidade financeira de curto prazo da Companhia, que apresenta capital circulante líquido negativo, a Administração vem monitorando a evolução da liquidez e adotando ações para equacionamento da capacidade financeira de curto prazo. A Companhia conta com o suporte financeiro da Controladora, portanto, sem prejuízos à capacidade financeira de curto prazo da Companhia.

### **3. Políticas Contábeis Materiais**

As principais políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras são apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

#### **3.1 Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado. Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Companhia mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e esta reclassificação ocorre de forma prospectiva.

A Companhia não possui instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

##### **3.1.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

##### **3.1.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

### 3.1.3 Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

### 3.1.4 Baixas de ativos e passivos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

## **3.2 Contas a pagar vinculadas à concessão**

Referem-se aos valores estabelecidos no contrato de concessão relacionados ao direito de exploração do potencial de geração de energia hidráulica (concessão onerosa), cujo contrato é assinado na modalidade de Uso do Bem Público - UBP. O registro inicial da obrigação é feito na data da assinatura do contrato de concessão e corresponde ao valor presente do fluxo de caixa dos pagamentos futuros. Posteriormente, é atualizado pelo método da taxa de juros efetiva e reduzido pelos pagamentos contratados.

cujo contrato é assinado na modalidade de Uso do Bem Público - UBP. O registro inicial da obrigação é feito na data da assinatura do contrato de concessão e corresponde ao valor presente do fluxo de caixa dos pagamentos futuros. Posteriormente, é atualizado pelo método da taxa de juros efetiva e reduzido pelos pagamentos contratados.

## **3.3 Imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo gastos de aquisição que lhe são atribuíveis.

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitados ao prazo da autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil, as quais são revisadas anualmente e ajustadas, caso necessário.

Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros referentes a empréstimos tomados com terceiros durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso, desde que seja provável que resultem em benefícios econômicos futuros para a empresa.

### **3.4 Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment***

Os ativos são avaliados para identificar evidências de desvalorização.

#### 3.3.1 Ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

#### 3.3.2 Ativos não financeiros

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras; em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.

### **3.5 Intangível**

Ativo composto por softwares adquiridos de terceiros ou gerados internamente, mensurados pelo custo total de aquisição diminuído das despesas de amortização pelo prazo de cinco anos, além do saldo constituído pela repactuação do risco hidrológico nos termos da Lei nº 13.203/2015 e alterações posteriores, proveniente do valor recuperado do custo com o fator de ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE (*Generation Scaling Factor* - GSF). O montante foi transformado pela Aneel em extensão do prazo da outorga, com amortização linear até o final do novo prazo de concessão.

### **3.6 Provisões**

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal formalizada ou não formalizada) como resultado de evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita estimativa confiável do valor da obrigação.

As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

Os valores que correspondem à parcela principal da provisão são reconhecidos no resultado operacional ou no ativo e a atualização monetária, se houver, é reconhecida no resultado financeiro. Provisões socioambientais são registrados em contrapartida ao ativo quando incorridos durante a fase de implantação de empreendimentos ou, ainda, após a entrada em operação comercial, quando considerados condicionantes para obtenção/renovação das licenças de operação e manutenção.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em nota explicativa quando for provável o reconhecimento de benefícios econômicos futuros, para os ativos, ou quando a probabilidade de saída de recursos for avaliada como possível, no caso dos passivos.

### **3.7 Reconhecimento da receita**

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas quando transfere o controle do produto ou serviço ao cliente e quando for provável o recebimento da contraprestação considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagar a contraprestação quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica.

A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido.

### **3.8 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A Companhia, baseada em seu histórico de rentabilidade e na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em suas projeções internas elaboradas para prazos razoáveis aos seus negócios de atuação, constitui crédito fiscal diferido sobre as diferenças temporárias das bases de cálculo dos tributos e sobre prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são aplicados sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os correspondentes valores apropriados nas demonstrações financeiras, os quais são reconhecidos somente na medida em que seja provável que exista lucro tributável, para o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais, compensados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são divulgados por seu valor líquido caso haja direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a tributos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

### 3.9 Direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos

Quando da celebração de um contrato de arrendamento, o direito de uso de ativos é registrado a valor presente, em contrapartida de um passivo de arrendamento de mesmo valor, exceto para contratos que atendam critérios de isenção da norma contábil (arrendamentos de curto prazo, de baixo valor ou que preveem remuneração variável). Após a mensuração inicial, a amortização do ativo de direito de uso é contabilizada no resultado operacional e os juros do passivo de arrendamento no resultado financeiro. Para definição da taxa de juros, a Companhia utiliza como base a taxa nominal praticada na última captação de recursos do grupo Copel, desconsiderando captações subsidiadas ou incentivadas.

#### 3.10 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2024

A partir de 1º.01.2024 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) CPC 03 / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 / IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: requisitos para divulgação de acordos de financiamento de fornecedores;
- (ii) CPC 26 / IAS 1 - requisitos para classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e para apresentação de Passivo Não Circulante com *Covenants*;
- (iii) CPC 06 / IFRS 16 - Arrendamentos: alterações relacionadas a operações de “*sale and leaseback*”; e
- (iv) CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado: alterações para adequação aos CPCs emitidos posteriormente a emissão da norma.

#### 3.11 Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir dos exercícios seguintes estarão vigentes as alterações abaixo:

- i) CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade (a partir de 1º.01.2025);
- ii) CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (a partir de 1º.01.2025);
- iii) ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial (a partir de 1º.01.2025);
- iv) CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7 – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (a partir de 1º.01.2026);
- v) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (a partir de 1º.01.2027);
- vi) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (a partir de 1º.01.2027); e
- vii) OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO<sub>2</sub>e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO) (a partir de 1º.01.2025);
- viii) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes destas alterações de normas, exceto a IFRS 18, para a qual a Administração está avaliando os impactos de adoção.

#### 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

|   | 31.12.2024    | 31.12.2023     |
|---|---------------|----------------|
| Caixa e bancos conta movimento              | 373           | 4.861          |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata | 61.172        | 348.380        |
|   | <b>61.545</b> | <b>353.241</b> |

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de 90 dias da data de contratação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, que se caracterizam pela venda de título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco) de recomprá-lo, e do comprador, de revendê-lo no futuro. As aplicações são remuneradas entre 94,0% e 100,5% da taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

#### 5. Clientes e Outros créditos

##### 5.1 Clientes

|                      | Saldos<br>vencidos | Vencidos há<br>mais de 90 dias | 31.12.2024    | 31.12.2023    |
|----------------------|--------------------|--------------------------------|---------------|---------------|
| Contratos bilaterais | 43.514             | 33                             | 43.547        | 52.425        |
| CCEE                 | 33.089             | -                              | 33.089        | 31.884        |
|                      | <b>76.603</b>      | <b>33</b>                      | <b>76.636</b> | <b>84.309</b> |

##### 5.2 Outros créditos

|                                   | 31.12.2024    | 31.12.2023   |
|-----------------------------------|---------------|--------------|
| Alienações de bens e direitos (a) | 36.155        | 806          |
| Serviços em curso (b)             | 5.204         | 1.053        |
| Outros créditos                   | 96            | 252          |
| <b>Circulante</b>                 | <b>6.595</b>  | <b>252</b>   |
| <b>Não Circulante</b>             | <b>34.860</b> | <b>1.859</b> |

(a) Contempla o saldo decorrente da alienação de ativos descrita na NE nº 16.1

(b) Referem-se, em sua maioria, aos programas de P&D, os quais, após seu término, são compensados com o respectivo passivo registrado para este fim.

## 6. Tributos

### 6.1 Impostos de renda e contribuição social e outros tributos

|  | 31.12.2024    | 31.12.2023     |
|--|---------------|----------------|
| <b>Ativo circulante</b>                            |               |                |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 134           | 2.586          |
| ICMS a recuperar                                   | 1.035         | 1.180          |
|  | <b>1.169</b>  | <b>3.766</b>   |
| <b>Ativo não circulante</b>                        |               |                |
| ICMS a recuperar                                   | 733           | 57             |
| Outros tributos a compensar                        | 881           | 618            |
|  | <b>1.614</b>  | <b>675</b>     |
| <b>Passivo circulante</b>                          |               |                |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher  | 72.506        | 122.906        |
| PIS/Pasep e Cofins a recolher                      | 4.621         | 4.273          |
| Outros tributos                                    | 634           | 598            |
|  | <b>77.761</b> | <b>127.777</b> |

### 6.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

|  | Saldo em<br>1º.01.2023 | Reconhecido<br>no resultado | Saldo em<br>31.12.2023 | Reconhecido<br>no resultado | Saldo em<br>31.12.2024 |
|--|------------------------|-----------------------------|------------------------|-----------------------------|------------------------|
| <b>Ativo não circulante</b>            |                        |                             |                        |                             |                        |
| Provisão para P&D e PEE                | 1.477                  | -                           | 1.477                  | -                           | 1.477                  |
| Perdas de créditos esperadas (PECLD)   | 2                      | 1                           | 3                      | 2                           | 5                      |
| Instrumentos financeiros               | -                      | -                           | -                      | 1.718                       | 1.718                  |
| IFRS 16 - Arrendamentos                | -                      | -                           | -                      | 75                          | 75                     |
| Provisões de passivo omissio           | 1.231                  | (109)                       | 1.122                  | (13)                        | 1.109                  |
| ACT - Acordo Coletivo do Trabalho      | -                      | -                           | -                      | 12                          | 12                     |
| Uso do Bem Público - Geração e AVP     | -                      | -                           | -                      | 678                         | 678                    |
|  | <b>2.710</b>           | <b>(108)</b>                | <b>2.602</b>           | <b>2.472</b>                | <b>5.074</b>           |
| <b>(-) Passivo não circulante</b>      |                        |                             |                        |                             |                        |
| Repactuação do Risco Hidrológico (GSF) | 75.735                 | (37.866)                    | 37.869                 | (31.591)                    | 6.278                  |
| Diferimento de ganho de capital        | -                      | -                           | -                      | 9.228                       | 9.228                  |
| IFRS 16 - Arrendamentos                | -                      | -                           | -                      | 81                          | 81                     |
|  | <b>75.735</b>          | <b>(37.866)</b>             | <b>37.869</b>          | <b>(22.282)</b>             | <b>15.587</b>          |
| <b>Líquido</b>                         | <b>(73.025)</b>        | <b>37.758</b>               | <b>(35.267)</b>        | <b>24.754</b>               | <b>(10.513)</b>        |

A projeção da realização dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo e passivo não circulantes está baseada no período de realização de cada item constante do ativo e passivo diferido, de acordo com as projeções de resultados futuros.

Os critérios utilizados para a realização de cada item estão relacionados com a previsibilidade de realização do valor principal que originou a diferença temporária.

A seguir está apresentada a projeção de realização dos créditos fiscais diferidos:

|                  | <b>Ativo</b> | <b>Passivo</b>  |
|------------------|--------------|-----------------|
| 2025             | 2.066        | (860)           |
| 2026             | 868          | (780)           |
| 2027             | 130          | (780)           |
| 2028             | 130          | (780)           |
| 2029             | 130          | (780)           |
| 2030 a 2032      | 390          | (1.579)         |
| a partir de 2033 | 1.360        | (10.028)        |
|                  | <b>5.074</b> | <b>(15.587)</b> |

### 6.3 Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

|                                   | <b>31.12.2024</b> | <b>31.12.2023</b> |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b> | <b>232.587</b>    | <b>349.130</b>    |
| <b>IRPJ e CSLL (34%)</b>          | <b>(79.079)</b>   | <b>(118.703)</b>  |
| <b>Efeitos fiscais sobre:</b>     |                   |                   |
| Despesas indedutíveis             | (1.124)           | (1.579)           |
| Incentivos fiscais                | 3.305             | 4.645             |
| Outros                            | 24                | 22                |
| <b>IRPJ e CSLL correntes</b>      | <b>(101.628)</b>  | <b>(153.372)</b>  |
| <b>IRPJ e CSLL diferidos</b>      | <b>24.754</b>     | <b>37.757</b>     |
| Alíquota efetiva - %              | 33,1%             | 33,1%             |

### 6.4 Reforma tributária do consumo

A Emenda Constitucional nº 132, de 2023, instituiu a Reforma Tributária do Consumo no Brasil. A Lei Complementar nº 214, sancionada em 16.01.2025, regulamenta parcialmente a reforma, que ainda depende da conclusão da regulamentação no Senado. No setor elétrico, o diferimento da tributação minimizará os impactos, mas os efeitos completos só serão conhecidos após a regulamentação completa do novo sistema tributário. Não há impacto nas demonstrações financeiras de 2024.

## 7. Títulos e Valores Mobiliários

A Companhia possui títulos e valores mobiliários que rendem taxas de juros variáveis. O prazo desses títulos varia de 3 a 30 meses a partir do final do período de relatório

| <b>Categoria</b>                          | <b>Indexador</b>  | <b>31.12.2024</b> | <b>31.12.2023</b> |
|---|---|-------------------|-------------------|
| Certificados de Depósitos Bancários - CDB | 96,0 a 98,3% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI | 17.941            | 16.388            |

## 8. Imobilizado

### 8.1 Imobilizado por classe de ativos

|                                    | Custo            | Depreciação acumulada | 31.12.2024     | Custo            | Depreciação acumulada | 31.12.2023     |
|------------------------------------|------------------|-----------------------|----------------|------------------|-----------------------|----------------|
| <b>Em serviço</b>                  |                  |                       |                |                  |                       |                |
| Reservatórios, barragens, adutoras | 2.337.872        | (2.336.519)           | 1.353          | 2.337.872        | (2.336.462)           | 1.410          |
| Máquinas e equipamentos            | 586.678          | (312.571)             | 274.107        | 583.007          | (302.774)             | 280.233        |
| Edificações                        | 533.621          | (528.999)             | 4.622          | 654.260          | (642.938)             | 11.322         |
| Terrenos                           | 14.990           | (83)                  | 14.907         | 15.193           | -                     | 15.193         |
| Móveis e utensílios                | 461              | (365)                 | 96             | 1.351            | (1.115)               | 236            |
|                                    | <b>3.473.622</b> | <b>(3.178.537)</b>    | <b>295.085</b> | <b>3.591.683</b> | <b>(3.283.289)</b>    | <b>308.394</b> |
| <b>Em curso</b>                    |                  |                       |                |                  |                       |                |
| Custo                              | 10.915           | -                     | 10.915         | 10.133           | -                     | 10.133         |
|                                    | <b>10.915</b>    | <b>-</b>              | <b>10.915</b>  | <b>10.133</b>    | <b>-</b>              | <b>10.133</b>  |
|                                    | <b>3.484.537</b> | <b>(3.178.537)</b>    | <b>306.000</b> | <b>3.601.816</b> | <b>(3.283.289)</b>    | <b>318.527</b> |

### 8.2 Mutação do imobilizado

|                                    | Saldo em 1 <sup>o</sup> .01.2024 | Aquisiç es   | Depreciação     | Baixas         | Transfer ncias | Saldo em 31.12.2024 |
|------------------------------------|----------------------------------|--------------|-----------------|----------------|----------------|---------------------|
| <b>Em serviç o</b>                 |                                  |              |                 |                |                |                     |
| Reservatórios, barragens, adutoras | 1.410                            | -            | (57)            | -              | -              | 1.353               |
| Máquinas e equipamentos            | 280.230                          | -            | (11.262)        | (168)          | 5.307          | 274.107             |
| Edificações                        | 11.323                           | -            | (750)           | (6.586)        | 635            | 4.622               |
| Terrenos                           | 15.193                           | -            | (83)            | (221)          | 18             | 14.907              |
| Móveis e utens lios                | 241                              | -            | (28)            | (166)          | 49             | 96                  |
|                                    | <b>308.397</b>                   | <b>-</b>     | <b>(12.180)</b> | <b>(7.141)</b> | <b>6.009</b>   | <b>295.085</b>      |
| <b>Em curso</b>                    |                                  |              |                 |                |                |                     |
| Custo                              | 10.130                           | 6.794        | -               | -              | (6.009)        | 10.915              |
|                                    | <b>10.130</b>                    | <b>6.794</b> | <b>-</b>        | <b>-</b>       | <b>(6.009)</b> | <b>10.915</b>       |
| <b>Total</b>                       | <b>318.527</b>                   | <b>6.794</b> | <b>(12.180)</b> | <b>(7.141)</b> | <b>-</b>       | <b>306.000</b>      |

|                                    | Saldo em 1 <sup>o</sup> .01.2023 | Aquisiç es    | Depreciação     | Baixas      | Transfer ncias | Saldo em 31.12.2023 |
|------------------------------------|----------------------------------|---------------|-----------------|-------------|----------------|---------------------|
| <b>Em serviç o</b>                 |                                  |               |                 |             |                |                     |
| Reservatórios, barragens, adutoras | 1.465                            | -             | (56)            | -           | -              | 1.409               |
| Máquinas e equipamentos            | 285.479                          | -             | (11.054)        | (15)        | 5.815          | 280.225             |
| Edificações                        | 12.461                           | -             | (1.139)         | -           | -              | 11.322              |
| Terrenos                           | 15.203                           | -             | -               | (10)        | -              | 15.193              |
| M veis e utens lios                | 260                              | -             | (39)            | (2)         | 26             | 245                 |
|                                    | <b>314.868</b>                   | <b>-</b>      | <b>(12.288)</b> | <b>(27)</b> | <b>5.841</b>   | <b>308.394</b>      |
| <b>Em curso</b>                    |                                  |               |                 |             |                |                     |
| Custo                              | 299                              | 15.675        | -               | -           | (5.841)        | 10.133              |
|                                    | <b>299</b>                       | <b>15.675</b> | <b>-</b>        | <b>-</b>    | <b>(5.841)</b> | <b>10.133</b>       |
| <b>Total</b>                       | <b>315.167</b>                   | <b>15.675</b> | <b>(12.288)</b> | <b>(27)</b> | <b>-</b>       | <b>318.527</b>      |

A Administração da Companhia não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos nos exercícios de 2024 e de 2023.

### 8.3 Taxas médias de depreciação

| Taxas médias de depreciação (%)         | 31.12.2024 | 31.12.2023 |
|---|------------|------------|
| <b>Geração</b>                          |            |            |
| Edificações                             | 3,42       | 3,24       |
| Equipamento geral                       | 6,25       | 6,25       |
| Máquinas e equipamentos (a)             | 2,62       | 3,40       |
| Geradores                               | 3,33       | 3,33       |
| Reservatórios, barragens e adutoras (b) | 3,14       | 3,59       |
| Turbina hidráulica (b)                  | 2,94       | 3,35       |

(a) Nova estimativa de vida útil devido à renovação da Concessão

(b) unitizações ocorridas em 2024

Para a usina com regime de exploração de PIE, a totalidade dos ativos, inclusive terrenos, vinculados a usina de geração de energia elétrica hídrica são depreciados e/ou amortizados de forma linear pela maior taxa entre aquela determinada pela vida útil de cada ativo ou a taxa calculada com base no prazo de concessão da usina, sem valor residual ao final da concessão.

Tendo em vista a renovação da concessão detalhada na NE nº 1, foi necessário reavaliar a estimativa de vida útil dos ativos existentes da usina Foz do Areia. A mudança de estimativa contábil foi tratada de forma prospectiva e o impacto no resultado, comparado com a depreciação que seria registrada se não houvesse a renovação da concessão, é de acréscimo no total da depreciação de R\$ 197 em 2024, de aproximadamente R\$ 12,6 milhões por ano até 2028, R\$ 116.028 de 2029 a 2038 e R\$ 128.447 de 2039 a 2054.

## 9. Intangível

|  | em<br>serviço    | em<br>curso | Total            |
|--|------------------|-------------|------------------|
| <b>Em 1º.01.2023</b>                           | <b>230.934</b>   | -           | <b>230.934</b>   |
| Quotas de amortização - concessão (a)          | (115.490)        | -           | (115.490)        |
| Quotas de amortização - outros intangíveis (b) | (8)              | -           | (8)              |
| <b>Em 31.12.2023</b>                           | <b>115.436</b>   | -           | <b>115.436</b>   |
| Aquisições                                     | -                | 566         | 566              |
| Bônus de Outorga (NE nº 1)                     | 1.840.358        | -           | 1.840.358        |
| Adições - renovação das concessões (NE nº 1)   | 69.590           | -           | 69.590           |
| Quotas de amortização - concessão (a)          | (106.960)        | -           | (106.960)        |
| Quotas de amortização - outros intangíveis (b) | (8)              | -           | (8)              |
| <b>Em 31.12.2024</b>                           | <b>1.918.416</b> | <b>566</b>  | <b>1.918.982</b> |

(a) Amortização durante o período de concessão/autorização a partir do início da operação comercial do empreendimento.

(b) Taxa anual de amortização: 20%.

Tendo em vista a renovação da concessão detalhada na NE nº 1, foi registrado o valor do bônus de Outorga que será amortizado pelo prazo das concessões, de 30 anos. Adicionalmente, para o ativo da usina que já estavam registrados no intangível, foi necessário reavaliar a estimativa de vida útil. A mudança de estimativa foi tratada de forma prospectiva e o impacto no resultado, comparado com a amortização que seria registrada se não houvesse a renovação da concessão, é de redução no total da amortização de R\$ 19.068 em 2024, de aproximadamente R\$ 639 por ano até 2028, R\$ 3.196 de 2029 a 2033 e de aumento de R\$ 13.315 de 2034 a 2054

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos intangíveis em 2024 e 2023.

## 10. Fornecedores e Outras contas a pagar

### 10.1 Fornecedores

|  | 31.12.2024    | 31.12.2023    |
|--|---------------|---------------|
| Energia elétrica - CCEE                      | -             | 64            |
| Energia elétrica - Copel Comercialização     | 13            | -             |
| Materiais e serviços                         | 2.895         | 3.681         |
| Materiais e serviços - O&M - Copel GeT       | 4.499         | 4.131         |
| Encargos de uso da rede elétrica             | 13.721        | 14.748        |
| Encargos de uso da rede elétrica - Copel GeT | 420           | 421           |
|  | <b>21.548</b> | <b>23.045</b> |

### 10.2 Outras contas a pagar

|   | 31.12.2024   | 31.12.2023   |
|---|--------------|--------------|
| Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos | 8.809        | 9.084        |
| Taxa de fiscalização Aneel                                  | 142          | 173          |
| Outras obrigações   | 733          | 54           |
|   | <b>9.682</b> | <b>9.311</b> |

## 11. Contas a Pagar Vinculadas à Concessão

|             | Empresa | Outorga    | Assinatura | Final   | Taxa de desconto | Correção Anual | 31.12.2024    | 31.12.2023 |
|-------------|---------|------------|------------|---------|------------------|----------------|---------------|------------|
| (1) UHE FDA | FDA     | 19.11.2024 | 19.11.2024 | 10.2030 | 8,23% a.a.       | IPCA           | 71.198        | -          |
|             |         |            |            |         |                  |                | <b>71.198</b> | -          |
|             |         |            |            |         |                  | Circulante     | <b>2.073</b>  | -          |
|             |         |            |            |         |                  | Não circulante | <b>69.125</b> | -          |

#### Taxa de desconto no cálculo do valor presente:

Taxa desconto real e líquida, compatível com a taxa estimada de longo prazo, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

#### Pagamento à União:

(1) Parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do valor que será definido anualmente pela ANEEL pelo prazo de 5 anos a partir do 13º mês da assinatura do contrato de concessão. A Concessionária deverá declarar o valor, em reais, da receita anual auferida no período anterior ao ano de competência referente à energia comercializada pela Usina Hidrelétrica, para fins de cálculo do valor anual a ser recolhido, conforme Cláusula 4º, Subcláusula Décima dos Contratos de Concessão 002/2024.

O novo contrato de concessão da usina Foz do Areia (FDA) celebrado em 19.11.2024 foi pactuado pelo regime de exploração de Produção Independente de Energia (PIE) e terá pagamentos mensais pelo Uso do Bem Público – UBP por cinco anos (NE nº 1). Deste modo, na data da assinatura do contrato de concessão foi registrado a obrigação em contrapartida ao ativo intangível, correspondente ao valor presente do fluxo de caixa da estimativa de pagamentos futuros.

### 11.1 Mutação de contas a pagar vinculadas à concessão

|                                    | <b>Total</b>  |
|------------------------------------|---------------|
| <b>Em 31.12.2023</b>               | <b>-</b>      |
| Outorga Aneel - uso do bem público | 69.590        |
| Ajuste a valor presente            | 719           |
| Variação monetária                 | 889           |
| <b>Em 31.12.2024</b>               | <b>71.198</b> |

### 11.2 Valor nominal e valor presente das contas a pagar vinculadas à concessão

| <b>Consolidado</b> | <b>Valor nominal</b> | <b>Valor presente</b> |
|--------------------|----------------------|-----------------------|
| 2025               | 3.079                | 2.073                 |
| 2026               | 18.476               | 12.073                |
| 2027               | 18.476               | 13.149                |
| 2028               | 18.476               | 14.314                |
| 2029               | 18.476               | 15.574                |
| Após 2029          | 15.396               | 14.015                |
|                    | <b>92.379</b>        | <b>71.198</b>         |

## 12. Pesquisa e Desenvolvimento - P&D

Conforme a Lei nº 9.991/2000 e regulamentações complementares, as concessionárias e permissionárias de geração de energia elétrica estão obrigadas a destinar anualmente o percentual de 1% de sua receita operacional líquida regulatória em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico.

|       | <b>Aplicado e não concluído</b> | <b>Saldo a recolher</b> | <b>Saldo a aplicar</b> | <b>Saldo em 31.12.2024</b> | <b>Saldo em 31.12.2023</b> |
|-------|---------------------------------|-------------------------|------------------------|----------------------------|----------------------------|
| FNDCT | -                               | 335                     | -                      | 335                        | 205                        |
| MME   | -                               | 167                     | -                      | 167                        | 103                        |
| P&D   | 4.680                           | 100                     | 5.033                  | 9.813                      | 7.785                      |
|       | <b>4.680</b>                    | <b>602</b>              | <b>5.033</b>           | <b>10.315</b>              | <b>8.093</b>               |
|       |                                 |                         | <b>Circulante</b>      | <b>3.827</b>               | <b>369</b>                 |
|       |                                 |                         | <b>Não circulante</b>  | <b>6.488</b>               | <b>7.724</b>               |

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

## 12.1 Mutação da Pesquisa e Desenvolvimento – P&D

|                      | FNDCT      | MME        | P&D          |                | Total         |
|----------------------|------------|------------|--------------|----------------|---------------|
|                      | circulante | circulante | circulante   | não circulante |               |
| <b>Em 1º.01.2023</b> | <b>459</b> | <b>229</b> | <b>138</b>   | <b>5.068</b>   | <b>5.894</b>  |
| Constituições        | 2.850      | 1.426      | 855          | 1.996          | 7.127         |
| Juros Selic          | -          | -          | -            | 659            | 659           |
| Recolhimentos        | (3.104)    | (1.552)    | (931)        | -              | (5.587)       |
| <b>Em 31.12.2023</b> | <b>205</b> | <b>103</b> | <b>62</b>    | <b>7.723</b>   | <b>8.093</b>  |
| Constituições        | 2.042      | 1.020      | 613          | 1.429          | 5.104         |
| Juros Selic          | -          | -          | -            | 560            | 560           |
| Transferências       | -          | -          | 3.225        | (3.225)        | -             |
| Recolhimentos        | (1.912)    | (956)      | (574)        | -              | (3.442)       |
| <b>Em 31.12.2024</b> | <b>335</b> | <b>167</b> | <b>3.326</b> | <b>6.487</b>   | <b>10.315</b> |

## 13. Provisões para Litígios e Passivos Contingentes

A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis, quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE nº 3.6 são atendidos. Os passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação.

Em 31.12.2024 a Companhia não apresenta provisões para litígios, bem como não possui passivos contingentes.

## 14. Patrimônio Líquido

### 14.1 Capital Social

Em 31.12.2024, o capital social integralizado é de R\$ 2.009.508 (R\$ 409.508 em 31.12.2023) é composto por 2.009.508.879 (409.508.879 em 31.12.2023) ações ordinárias, sem valor nominal, pertencentes a Copel GeT. Foi aprovado em 2024 aumento de capital no valor de R\$ 1.600.000 por meio da integralização de Capital Social..

### 14.2 Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros visa a cobertura do programa de investimento da Companhia, conforme o artigo 196 da Lei nº 6.404/1976, e é constituída com base em Orçamento de Capital proposto pelos órgãos da Administração para deliberação da Assembleia Geral, quando aplicável.

### 14.3 Proposta de distribuição de dividendos

|   | 31.12.2024     | 31.12.2023     |
|---|----------------|----------------|
| <b>Base de cálculo para os dividendos</b> |                |                |
| Lucro líquido do exercício                | 155.713        | 233.515        |
| Reserva legal (5%)                        | (7.786)        | (11.676)       |
|   | <b>147.927</b> | <b>221.839</b> |
| <b>Dividendos propostos</b>               |                |                |
| Dividendos mínimo obrigatório             | 36.982         | 55.459         |
| Dividendo adicional proposto              | 110.945        | 166.380        |
|   | <b>147.927</b> | <b>221.839</b> |

### 14.4 Dividendo adicional proposto

Em 29.04.2024, a Assembleia Geral aprovou o pagamento do dividendo adicional proposto registrado em 31.12.2023, no valor de R\$ 166.380.

### 14.5 Lucro líquido básico e diluído por ação

|  | 31.12.2024     | 31.12.2023     |
|--|----------------|----------------|
| <b>Numerador básico e diluído</b>                                  |                |                |
| Lucro líquido básico e diluído alocado por classes de ações        | 155.713        | 233.515        |
| <b>Denominador básico e diluído</b>                                |                |                |
| Média ponderada das ações  | 593.618.468    | 409.508.878    |
| <b>Lucro líquido básico e diluído alocado por classes de ações</b> | <b>0,26232</b> | <b>0,57024</b> |

## 15. Receita Operacional Líquida

|  | 31.12.2024     | 31.12.2023     |
|--|----------------|----------------|
| Contratos bilaterais - Copel Comercialização S.A.    | 538.167        | 808.671        |
| Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE | 90.435         | 38.584         |
| Outras receitas operacionais                         | 9              | 15             |
| <b>Receita Bruta</b>                                 | <b>628.611</b> | <b>847.270</b> |
| (-) PIS/Pasep e Cofins                               | (58.146)       | (78.371)       |
| (-) Encargos Setoriais                               | (10.392)       | (13.450)       |
|  | <b>560.073</b> | <b>755.449</b> |

## 16. Custos e Despesas Operacionais

|   | Custos operacionais | Despesas com vendas | Despesas gerais e administrativas | Outras despesas/receitas operacionais, líquidas | 31.12.2024       | 31.12.2023       |
|---|---------------------|---------------------|-----------------------------------|---|------------------|------------------|
| Energia elétrica comprada para revenda - CCEE         | (10.066)            | -                   | -                                 | -   | (10.066)         | (61.983)         |
| Encargos de uso da rede elétrica                      | (158.426)           | -                   | -                                 | -   | (158.426)        | (159.227)        |
| Pessoal e administradores                             | -                   | -                   | (2.116)                           | -   | (2.116)          | (3.036)          |
| Planos previdenciário e assistencial                  | -                   | -                   | (318)                             | -   | (318)            | (356)            |
| Material  | (1.547)             | -                   | (6)                               | -   | (1.553)          | (1.644)          |
| Serviços de terceiros                                 | (35.069)            | -                   | (564)                             | -   | (35.633)         | (32.052)         |
| Depreciação e amortização                             | (119.082)           | -                   | (152)                             | -   | (119.234)        | (127.732)        |
| Taxa de fiscalização da Aneel                         | -                   | -                   | -                                 | (1.892)   | (1.892)          | (1.637)          |
| Arrendamentos e aluguéis                              | (89)                | -                   | (1)                               | -   | (90)             | -                |
| Perdas de créditos, provisões e reversões             | -                   | (7)                 | -                                 | -   | (7)              | (2)              |
| Compensação Financ.p/Utiliz.Rec.hídricos              | (47.707)            | -                   | -                                 | -   | (47.707)         | (36.847)         |
| Outros custos/receitas e despesas operacionais (16.1) | (1.449)             | -                   | (125)                             | 24.367  | 22.793           | (8.437)          |
|   | <b>(373.435)</b>    | <b>(7)</b>          | <b>(3.282)</b>                    | <b>22.475</b>                                   | <b>(354.249)</b> | <b>(432.953)</b> |

### 16.1 Outros custos/receitas e despesas operacionais

No total apresentado no quadro está contemplado o montante de R\$ 26.901 referente ao ganho decorrente do processo de alienação de ativos inservíveis às concessões da FDA. A operação, concluída em setembro de 2024 com a assinatura dos contratos de compra e venda, foi realizada a venda de imóveis localizados próximo da usina hidrelétrica. O valor total da operação comercial de venda dos ativos foi de R\$ 34.436, dos quais R\$ 722 foram recebidos em 2024, e o saldo, acrescido de juros e correção monetária, será recebido em até 10 anos, podendo ser antecipado tendo em vista a prioridade das vendedoras na geração de caixa dos empreendimentos, conforme previsto em contrato. O saldo a receber, registrado na rubrica de outros créditos (NE nº 5.2), está garantido pela alienação fiduciária dos respectivos imóveis.

## 17. Resultado Financeiro

|   | 31.12.2024    | 31.12.2023    |
|---|---------------|---------------|
| <b>Receitas financeiras</b>   |               |               |
| Rendimento de aplicações financeiras  | 28.327        | 28.269        |
| (-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras   | (1.406)       | (1.331)       |
| Outras receitas financeiras   | 2.020         | 356           |
|   | <b>28.941</b> | <b>27.294</b> |
| <b>(-) Despesas financeiras</b>   |               |               |
| Juros sobre P&D e PEE (NE nº 12.1)  | 560           | 659           |
| Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão (NE nº 11.1) | 1.609         | -             |
| Outras despesas financeiras   | 9             | 1             |
|   | <b>2.178</b>  | <b>660</b>    |
| <b>Líquido</b>  | <b>26.763</b> | <b>26.634</b> |

## 18. Instrumentos Financeiros

### 18.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

|  | NE<br>nº | Nível | 31.12.2024     |                | 31.12.2023     |                |
|--|----------|-------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  |          |       | Valor contábil | Valor justo    | Valor contábil | Valor justo    |
| <b>Ativos Financeiros</b>                |          |       |                |                |                |                |
| <b>Valor justo por meio do resultado</b> |          |       |                |                |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa (a)        | 4        | 2     | 61.545         | 61.545         | 353.241        | 353.241        |
| Títulos e valores mobiliários (b)        | 7        | 2     | 17.941         | 17.941         | 16.388         | 16.388         |
|  |          |       | <b>79.486</b>  | <b>79.486</b>  | <b>369.629</b> | <b>369.629</b> |
| <b>Custo amortizado</b>                  |          |       |                |                |                |                |
| Clientes (a)                             | 5        |       | 76.636         | 76.636         | 84.309         | 84.309         |
|  |          |       | <b>76.636</b>  | <b>76.636</b>  | <b>84.309</b>  | <b>84.309</b>  |
| <b>Total dos ativos financeiros</b>      |          |       | <b>156.122</b> | <b>156.122</b> | <b>453.938</b> | <b>453.938</b> |
| <b>Passivos Financeiros</b>              |          |       |                |                |                |                |
| <b>Custo amortizado</b>                  |          |       |                |                |                |                |
| Fornecedores (a)                         | 10       |       | 21.548         | 21.548         | 23.045         | 23.045         |
| <b>Total dos passivos financeiros</b>    |          |       | <b>21.548</b>  | <b>21.548</b>  | <b>23.045</b>  | <b>23.045</b>  |

Os níveis de hierarquia para a apuração do valor justo são apresentados a seguir:

**Nível 1:** informações obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

**Nível 2:** obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

#### Apuração dos valores justos:

- Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.
- Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.

### 18.2 Gerenciamento de riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

#### 18.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de cliente ou contraparte em instrumento financeiro, resultantes da falha desses em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia administra o risco de crédito sobre seus ativos financeiros considerando sua política em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória, a Companhia aplica recursos em bancos privados considerados de primeira linha.

Adicionalmente, a Companhia atua na gestão de contas a receber implementando políticas específicas de cobrança e/ou exigência de garantias financeiras e suspendendo o fornecimento e/ou o registro de energia e a prestação do serviço, conforme estabelecido em contrato e normas regulamentares.

#### 18.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados ao controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação dos passivos financeiros em cada faixa de tempo.

|                   | Menos de 1<br>mês | 1 a 3 meses | Total         |
|-------------------|-------------------|-------------|---------------|
| <b>31.12.2024</b> |                   |             |               |
| Fornecedores      | 21.198            | 350         | 21.548        |
|                   | <b>21.198</b>     | <b>350</b>  | <b>21.548</b> |
| <b>31.12.2023</b> |                   |             |               |
| Fornecedores      | 22.536            | 509         | 23.045        |
|                   | <b>22.536</b>     | <b>509</b>  | <b>23.045</b> |

### 18.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### a) **Risco de taxa de juros e variações monetárias**

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado.

A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

#### **Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias**

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

A avaliação dos instrumentos financeiros considera os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 / IFRS 7(R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Baseado na posição patrimonial e no valor nominal dos instrumentos financeiros em aberto na data destas demonstrações financeiras estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela abaixo, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

Para o cenário base foram considerados os saldos contábeis registrados na data destas demonstrações financeiras e para o cenário provável consideraram-se os saldos com a variação dos indicadores previstos na mediana das expectativas de mercado para 2025 do Relatório Focus do Bacen (CDI/Selic - 9,00%). Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários 1 e 2, que consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável, em decorrência de eventos extraordinários que possam afetar o cenário econômico.

| Risco de taxa de juros e variações monetárias | Risco           | Base<br>31.12.2023 | Cenários projetados |               |               |
|---|-----------------|--------------------|---------------------|---------------|---------------|
|   |                 |                    | Provável            | Cenário 1     | Cenário 2     |
| <b>Ativos financeiros</b>                     |                 |                    |                     |               |               |
| Títulos e valores mobiliários                 | Baixa CDI/Selic | 17.941             | 20.587              | 19.925        | 19.265        |
|   |                 | <b>17.941</b>      | <b>20.587</b>       | <b>19.925</b> | <b>19.265</b> |

#### 18.2.4 Risco quanto à escassez de energia

A maior parte da capacidade instalada no País atualmente é proveniente de geração hidrelétrica, o que torna o Brasil e a região geográfica em que a Companhia opera sujeitos a condições hidrológicas que são imprevisíveis, devido a desvios não cíclicos da precipitação média. Condições hidrológicas extremamente desfavoráveis podem acarretar, entre outras coisas, a implementação de programas abrangentes de economia de eletricidade, tais como racionalização ou até redução obrigatória de consumo, como racionamentos.

Considerando a forte geração eólica no Nordeste, a geração de biomassa no Sudeste e o período chuvoso com energias naturais afluentes que elevaram os reservatórios para valores confortáveis, estima-se que o risco de falta energia em 2025 esteja minimizado.

Os critérios de garantia de suprimento de energia estão atualmente estabelecidos pelo Conselho Nacional de Política Energética – CNPE. Com fundamento, os órgãos responsáveis mantêm os indicadores de risco de déficit de energia dentro da margem de segurança em todos os subsistemas.

#### 18.2.5 Risco quanto aos impactos do GSF

O Mecanismo de Realocação de Energia - MRE é um sistema de redistribuição de energia gerada, característico do setor elétrico brasileiro, que deve sua existência ao entendimento, à época, de haver necessidade de operação centralizada associada a preço ótimo calculado centralmente, conhecido como PLD. Como os geradores não possuem controle sobre sua produção, cada usina recebe determinada quantidade virtual de energia, a qual pode ser comprometida por meio de contratos. Esse valor, que possibilita registros de contratos, é conhecido como Garantia Física - GF e é calculado centralmente. Diferentemente do PLD, que é calculado semanalmente, a GF é recalculada, por lei, a cada cinco anos, com limite de aumento ou redução, restringido a 5% por revisão ou a 10% no período da concessão.

Os contratos necessitam ter lastro. Isto é realizado, sobretudo, por meio de alocação de energia gerada, recebimento do MRE ou compra. O GSF é a relação entre toda a geração hidrelétrica dos participantes do MRE e o somatório da GF de todas as usinas do MRE. Basicamente, o GSF é utilizado para calcular quanto cada usina receberá de geração para lastrear sua GF. Assim, conhecendo o GSF de um dado mês, a Companhia poderá saber se necessitará lastrear seus contratos com compras.

Sempre que o resultado da multiplicação do GSF pela GF for menor que o somatório dos contratos, será necessário efetuar compra no curto prazo. No entanto, para a situação em que o resultado da multiplicação do GSF pela GF for maior que o total dos contratos, será recebida a diferença valorada ao PLD.

Para as usinas com contratos no Ambiente de Contratação Livre – ACL que é o caso da Companhia, a principal forma de gerenciar o risco de GSF baixo é não comprometer toda a GF com contratos, bem como a recompra oportuna de energia intra-anual, abordagens atualmente adotadas pela Companhia.

#### 18.2.6 Risco de não prorrogação da concessão

A prorrogação das concessões de geração e transmissão de energia, alcançadas pela Lei nº 9.074/1995, é disciplinada pela Lei nº 12.783/2013, a qual foi alterada pela Lei nº 14.052/2020.

As concessões de geração de energia hidrelétrica e de transmissão de energia elétrica poderão ser prorrogadas, a critério do poder concedente, uma única vez, pelo prazo de até 30 anos. As concessões de geração de energia termelétrica têm o prazo de prorrogação limitado a 20 anos.

De acordo com a referida lei, a concessionária deve solicitar a prorrogação da concessão com antecedência mínima de 36 meses da data final do contrato ou ato de outorga para usinas de geração de energia hidrelétrica e empreendimentos de transmissão de energia elétrica, e de 24 meses, para as usinas de geração termelétrica. O Poder Concedente poderá antecipar os efeitos da prorrogação em até 60 meses do advento do termo contratual ou do ato de outorga, inclusive, definindo a tarifa ou as receitas iniciais para os empreendimentos de geração (RAG – Receita Anual de Geração) e transmissão (RAP – Receita Anual Permitida).

Em 2018 foi publicado o Decreto nº 9.271/2018, alterado pelos Decretos nº 10.135/2019, nº 10.893/2021 e nº 11.307/2022, que regulamentou a outorga de novo contrato de concessão de geração de energia elétrica associada à privatização de concessionária sob controle direto ou indireto da União, de Estado, do Distrito Federal ou de Município.

Em 19.11.2024, foi celebrado com o Poder Concedente o novo Contrato de Concessão nº 01/2024 da Usina Hidrelétrica Governador Bento Munhoz da Rocha Netto - GBM (“Foz do Areia”) pelo prazo de 30 anos, decorrente do processo de transformação da Copel em “Corporação” (NE nº 1).

## **19. Transações com Partes Relacionadas**

O quadro a seguir apresenta os saldos decorrentes das transações relevantes com partes relacionadas efetuadas pela Companhia, exceto transações de operações em ambiente regulado, registradas de acordo com os critérios e definições estabelecidos pelos agentes reguladores.

| Parte Relacionada / Natureza da operação            | Ativo      |            | Passivo    |            | Receita    |            | Custo/Despesa |            |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|---------------|------------|
|   | 31.12.2024 | 31.12.2023 | 31.12.2024 | 31.12.2023 | 31.12.2024 | 31.12.2023 | 31.12.2024    | 31.12.2023 |
| <b>Controlador</b>                                  |            |            |            |            |            |            |               |            |
| <b>Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT)</b> |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Dividendos  | -          | -          | 36.982     | 55.460     | -          | -          | -             | -          |
| Compartilhamento de estrutura (a)                   | -          | -          | 386        | 652        | -          | -          | -             | -          |
| Serviços de operação e manutenção                   | -          | -          | 4.500      | 4.131      | -          | -          | (28.028)      | (26.731)   |
| <b>Entidades sob controle comum</b>                 |            |            |            |            |            |            |               |            |
| <b>Copel Distribuição S.A.</b>                      |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                      | -          | -          | 13         | -          | -          | -          | -             | -          |
| Compartilhamento de estrutura (a)                   | -          | -          | 133        | 175        | -          | -          | -             | -          |
| Consumo de energia                                  | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (77)          | (77)       |
| <b>Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.</b>           |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Compartilhamento de estrutura (a)                   | -          | -          | -          | 38         | -          | -          | -             | -          |
| <b>Copel Comercialização S.A.</b>                   |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                      | 43.514     | 52.393     | -          | -          | 537.888    | 800.879    | -             | -          |
| Energia elétrica para revenda                       | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (9.768)       | (41.472)   |
| <b>Nova Asa Branca I Energ. Renov</b>               |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                      | -          | -          | -          | -          | -          | 924        | -             | -          |
| <b>Nova Asa Branca II Energ. Renov</b>              |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                      | -          | -          | -          | -          | -          | 798        | -             | -          |
| <b>Nova Asa Branca III Energ. Renov</b>             |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                      | -          | -          | -          | -          | -          | 718        | -             | -          |
| <b>Nova Eurus IV Energ. Renov</b>                   |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                      | -          | -          | -          | -          | -          | 1.049      | -             | -          |
| <b>GE Boa Vista</b>                                 |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                      | -          | -          | -          | -          | -          | 413        | -             | -          |
| <b>GE Farol</b>                                     |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                      | -          | -          | -          | -          | -          | 367        | -             | -          |
| <b>GE Olho D'Água</b>                               |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                      | -          | -          | -          | -          | -          | 1.541      | -             | -          |
| <b>GE São Bento do Norte</b>                        |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                      | -          | -          | -          | -          | -          | 1.875      | -             | -          |
| <b>Central Eólica SRMN I SA</b>                     |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                      | -          | -          | -          | -          | 74         | -          | -             | -          |
| <b>Central Eólica SRMN II SA</b>                    |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                      | -          | -          | -          | -          | -          | 106        | -             | -          |
| <b>Central Eólica SRMN III SA</b>                   |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                      | -          | -          | -          | -          | 124        | -          | -             | -          |
| <b>Central Eólica SRMN IV SA</b>                    |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Suprimento de energia elétrica                      | -          | -          | -          | -          | 81         | -          | -             | -          |
| <b>Pessoal chave da administração</b>               |            |            |            |            |            |            |               |            |
| Honorários e encargos sociais (b)                   | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (125)         | (270)      |
| Planos previdenciários e assistenciais              | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (10)          | (11)       |
| <b>Outras partes relacionadas (c)</b>               |            |            |            |            |            |            |               |            |
| <b>Lactec</b>                                       |            |            |            |            |            |            |               |            |
|   | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (145)         | (1.027)    |
| <b>Companhia de Saneamento do Paraná</b>            |            |            |            |            |            |            |               |            |
|   | -          | -          | -          | -          | -          | -          | (54)          | (44)       |
| <b>Simepar</b>                                      |            |            |            |            |            |            |               |            |
|   | -          | -          | -          | 83         | -          | -          | (996)         | (996)      |

(a) despesas de pessoal e administradores conforme contrato de compartilhamento celebrado com a Controladora. As transações relevantes com partes relacionadas estão demonstradas acima. As transações decorrentes das operações em ambiente regulado são faturadas de acordo com os critérios e definições estabelecidos pelos agentes reguladores e as demais transações são registradas de acordo com termos e condições acordadas entre as partes, com os preços de mercado praticados pela Companhia.

(b) A Companhia não possui planos de benefícios de longo prazo para os Administradores.

(c) O Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento - Lactec é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Oscip, na qual a Copel é uma associada. O Lactec mantém contratos de prestação de serviços e de pesquisa e desenvolvimento com a FDA, submetidos a controle prévio ou a posteriori, com anuência da Aneel. A Sanepar é uma entidade de economia mista controlada pelo Estado do Paraná. O Sistema Meteorológico do Paraná - Simepar é uma unidade complementar do Serviço Social Autônomo Paraná Tecnologia, vinculado à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. O Simepar mantém contratos com a Companhia de prestação de serviços de previsão do tempo, laudos meteorológicos, análise de ampacidade, mapeamento e análise de ventos e descargas atmosféricas.

## 20. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos seguros contratados pela Companhia está demonstrada a seguir:

| <b>Apólice</b>  | <b>Término da vigência</b> | <b>Importância segurada</b> |
|-----------------|----------------------------|-----------------------------|
| Riscos Nomeados | 24.08.2025                 | 252.400                     |
| Seguro D&O (a)  | 28.03.2026                 | 154.808                     |

(a) O valor da importância segurada do Seguro D&O foi convertido de dólar para real com a taxa do dia 31.12.2024, de R\$ 6,1923.

Curitiba, 01 de abril de 2025

Marcio Raphael Ploszaj  
 Diretor Técnico

Adriano Fedalto  
 Diretor Administrativo-Financeiro

Michael Luiz de Souza  
 Contador CRC-PR-058084/O-0

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Pelo presente instrumento, como membros da Diretoria Executiva da F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A. (FDA), sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e controlada indireta da Companhia Paranaense de Energia (Copel), declaramos que:

(I) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. relativamente às demonstrações financeiras da FDA de 31.12.2024; e

(II) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da FDA de 31.12.2024.

E, por ser verdade, firmamos a presente.

Curitiba, 01 de abril de 2025

MARCIO RAPHAEL PLOSZAJ  
Diretor Técnico

ADRIANO FEDALTO  
Diretor Administrativo-Financeiro



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras***

Aos Administradores e Acionistas  
F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### **Auditoria das demonstrações financeiras do período anterior**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 11 de abril de 2024, sem ressalvas.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante,



F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A.

inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos



F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A.

- chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 1º de abril de 2025

PricewaterhouseCoopers  
Audidores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-6

DocuSigned by:  
Adriano Machado  
Signed By: ADRIANO MACHADO 15671101859  
CPF: 16071101859  
Signing Time: 01 de abril de 2025 | 20:04 BRT  
© ICP-Brasil. OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB  
© SPS  
Incluir: AC SERASA RFB v3

Adriano Machado  
Contador CRC 1PRO42584/O-7

## Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 3A9C2897-5062-4A4C-BCC7-5583E1C943E8

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: FDA24.DEZ.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 39

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Renan Thielen

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

renan.thielen@pwc.com

Endereço IP: 134.238.160.144

## Rastreamento de registros

Status: Original

01 de abril de 2025 | 19:18

Portador: Renan Thielen

renan.thielen@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original

01 de abril de 2025 | 20:04

Portador: CEDOC Brasil

BR\_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Local: DocuSign

@pwc.com

## Eventos do signatário

Adriano Machado

a.machado@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

**Detalhes do provedor de assinatura:**

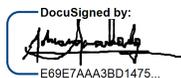
Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**

Não oferecido através da Docusign

## Assinatura



Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo

Usando endereço IP: 201.56.164.188

## Registro de hora e data

Enviado: 01 de abril de 2025 | 19:19

Visualizado: 01 de abril de 2025 | 20:02

Assinado: 01 de abril de 2025 | 20:04

## Eventos do signatário presencial

## Assinatura

## Registro de hora e data

## Eventos de entrega do editor

## Status

## Registro de hora e data

## Evento de entrega do agente

## Status

## Registro de hora e data

## Eventos de entrega intermediários

## Status

## Registro de hora e data

## Eventos de entrega certificados

## Status

## Registro de hora e data

## Eventos de cópia

## Status

## Registro de hora e data

Renan Thielen

renan.thielen@pwc.com

Manager

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**

Não oferecido através da Docusign

**Copiado**

Enviado: 01 de abril de 2025 | 20:04

Visualizado: 01 de abril de 2025 | 20:04

Assinado: 01 de abril de 2025 | 20:04

## Eventos com testemunhas

## Assinatura

## Registro de hora e data

## Eventos do tabelião

## Assinatura

## Registro de hora e data

| <b>Eventos de resumo do envelope</b> | <b>Status</b>          | <b>Carimbo de data/hora</b> |
|--------------------------------------|------------------------|-----------------------------|
| Envelope enviado                     | Com hash/criptografado | 01 de abril de 2025   19:19 |
| Entrega certificada                  | Segurança verificada   | 01 de abril de 2025   20:02 |
| Assinatura concluída                 | Segurança verificada   | 01 de abril de 2025   20:04 |
| Concluído                            | Segurança verificada   | 01 de abril de 2025   20:04 |

| <b>Eventos de pagamento</b> | <b>Status</b> | <b>Carimbo de data/hora</b> |
|-----------------------------|---------------|-----------------------------|
|-----------------------------|---------------|-----------------------------|